

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

2

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

2

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-971-1  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.711220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

POPULARIZAÇÃO CIÊNCIA: BREVE ANÁLISE DO DISCURSO EM AMBIENTES VIRTUAIS


Silvia Maria Pinheiro Bonini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208021>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

DESAFIOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA: UMA ANÁLISE EM TORNO DA REFORMA EDUCATIVA

Inocente Coronel Muendo André

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208022>

### **CAPÍTULO 3..... 17**


AS VERTENTES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PLURALIDADE E CRÍTICA

Paulo Eduardo de Oliveira Sousa

Antonio Fernandes N. Junior

Marina Bastistetti Festozo

Kátia Soares Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208023>

### **CAPÍTULO 4..... 22**

A EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA EM CUBA NO PERÍODO DE 1959 A 1961: CONSIDERAÇÕES SOBRE O HOMEM NOVO

Dayane de Freitas Colombo Rosa

Roseli Gall do Amaral


José Joaquim Pereira Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208024>

### **CAPÍTULO 5..... 33**

POR UMA CARTOGRAFIA DE INDÍCIOS DO CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/2003 NO PPP

Paulo de Tarso Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208025>

### **CAPÍTULO 6..... 47**

RELAÇÃO DOS PENSAMENTOS DE FREIRE E KUSCH SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO

Carine Mara Silva

Cláudio Roberto Brocanelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208026>

### **CAPÍTULO 7..... 52**


NUEVAS EVOCACIONES LITERARIAS DEL ESPACIO URBANO. VALORACIÓN DE

## EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DE INOVAÇÃO DOCENTE

Francisco Javier Marín Marín

Belén Blesa Aledo

Celia de León Guerrero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208027>

### **CAPÍTULO 8..... 59**

INTERAÇÃO ENTRE CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NA PRÁTICA DE FUTUROS PROFESSORES - PERCEÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO DIDÁTICA

Fátima Regina Jorge

Fátima Paixão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208028>


### **CAPÍTULO 9..... 72**

DIÁLOGO: PRÁTICA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES

Renata Para Clemente

Fernando Luís Macedo

Adriana Pagan Tonon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208029>


### **CAPÍTULO 10..... 81**

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Elisabete Vanessa Cabral da Anunciação

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

Rejane Bezerra Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080210>

### **CAPÍTULO 11..... 94**

ARTE MUNDANA: REALIZAÇÕES E APRENDIZADOS DURANTE A PANDEMIA

Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

Natália Biston do Nascimento

Caio Ítalo Marcieri Pimpinato

Luísa Scutieri Nista

Aline de Medeiros Barros

William da Silva Barros

Luana Letícia de Souza Alves

Mayara Cristine Mota

Joyce Maria Eulalio Reimberg Borba

Débora Dantas Queiroz

Giovana Giabani Barbosa

Guilherme Barbosa Farias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080211>

**CAPÍTULO 12..... 99**

**A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Viviani Fernanda Hojas

Joaquim Oliveira de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080212>

**CAPÍTULO 13..... 112**

**HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM OLHAR DISCENTE**

Rafael Felipe Sousa Antunes

Elisa Mitsuko Aoyama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080213>

**CAPÍTULO 14..... 125**


**PERFIL DE INGRESSANTES EM ZOOTECNIA EM ENSINO REMOTO, NO ESTADO DO MATO GROSSO EM 2020**

Vanessa Sobue Franzo

Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom

Alexandra Pottenza Vidotti


Aline Regina Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080214>

**CAPÍTULO 15..... 133**

**AZUL DE RESISTÊNCIA: UM REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CONGADO**

Caroline Bernardes de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080215>

**CAPÍTULO 16..... 138**

**JOGO “CICLO CELULAR” COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO REMOTO DE BIOLOGIA**

Francielly Felix da Silva Isaias

Mayra Luzia da Cruz e Souza


Milena Resende Nascimento

Mariana Fideles Ferreira

Frederico Miranda

Polyanna Miranda Alves

Polyane Ribeiro Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080216>

**CAPÍTULO 17..... 141**

**ALEITAMENTO MATERNO E QUALIDADE DE VIDA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE**


Marian Luiza Nunes

Artemisa de Souza Aguiar Santos

Cássio Lima de Aquino

Dayane de Sá Silva


Lídia Resplandes Gomes Santos  
Luma Mylena Zanatta  
Rafaela do Nascimento da Silva  
Raiany da Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080217>

**CAPÍTULO 18..... 152**

BIBLICAL ANTHROPOLOGY CLASSES AS MENTAL WELL-BEING INTERVENTION FOR PSYCHOLOGY STUDENTS

Hebert Davi Liessi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080218>

**CAPÍTULO 19..... 164**

TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O SMARTPHONE COMO RECURSO PARA O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Luzia da Glória Soares

Neusa Santana Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080219>

**CAPÍTULO 20..... 172**

COMPREENDER O MÉTODO APAC ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DO RECUPERANDOS

Caroline Barboza Marques

Elvis Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080220>

**CAPÍTULO 21..... 187**

AS TRANSFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA ATRAVÉS DO GOVERNO NEOLIBERAL DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO DURANTE SEUS DOIS MANDATOS (1995 A 2003)

Thiago Rizzo de Chico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080221>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 194**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 195**

## NUEVAS EVOCAIONES LITERARIAS DEL ESPACIO URBANO. VALORACIÓN DE EXPERIENCIAS SOCIALES DE INNOVACIÓN DOCENTE

*Data de aceite:* 01/02/2022

*Data de submissão:* 18/11/2021

### Francisco Javier Marín Marín

ITSF e ISCRSF San Fulgencio; Universidad Católica de Murcia  
<https://orcid.org/0000-0003-4949-9554>

### Belén Blesa Aledo

Universidad Católica de Murcia  
<https://orcid.org/0000-0001-9731-4521>

### Celia de León Guerrero

Consejería de Educación. CARM  
<https://orcid.org/0000-0003-2487-4952>

**RESUMEN:** El presente trabajo constituye una valoración, fruto del diálogo entre docentes del ámbito universitario y de Educación Secundaria en España, a tenor de una experiencia de innovación docente aplicada en espacios urbanos. Aprovechando la celebración de un evento científico y divulgativo de interés regional, se llevó a cabo una propuesta nacida en las aulas de los títulos de Educación Infantil, Educación Primaria y Máster en Formación del Profesorado, que permitió la participación de alumnos de los entornos escolares, evocando obras literarias por las que se llevó a cabo una definición particular de la ciudad, como espacio de identidad local y como imaginario. La participación interacadémica e intergeneracional, así como el fomento de las Humanidades, estuvieron entre sus principales objetivos, contando con las clásicas limitaciones

espaciales, temporales y curriculares. No obstante, la actividad y el subsiguiente debate fueron posibles, y mostramos aquí la actividad como memoria que, a su vez, quiere ser el germen de posteriores iniciativas en donde el profesorado de Infantil, Primaria o Secundaria puedan contar con la participación de miembros de la comunidad universitaria.

**PALABRAS CLAVE:** Humanidades, trabajo experiencial, innovación educativa, literatura, espacio urbano.

### NEW LITERARY EVOICATIONS OF URBAN SPACE. ASSESSMENT OF SOCIAL EXPERIENCES OF TEACHING INNOVATION

**ABSTRACT:** This work constitutes an assessment, the result of dialogue between teachers in the university and Secondary Education fields in Spain, based on an experience of teaching innovation applied in urban spaces. Taking advantage of the celebration of a scientific and informative event of regional interest, a proposal was carried out born in the classrooms of the degrees of Early Childhood Education, Primary Education and Master in Teacher Training, which allowed the participation of students from school environments, evoking literary works by which a particular definition of the city was carried out, as a space of local identity and as an imaginary. Inter-academic and intergenerational participation, as well as the promotion of the Humanities, were among its main objectives, counting on the classic spatial, temporal and curricular limitations. However, the activity and the subsequent debate were possible, and we show here the activity as a

memory that, in turn, wants to be the germ of subsequent initiatives where the Infant, Primary or Secondary teachers can count on the participation of members of the university community. **KEYWORDS:** Humanities, experiential work, educational innovation, literature, urban space.

## 1 | JUSTIFICACIÓN

Desempeñar parte de la tarea docente en estudios universitarios del ámbito de la Educación (Infantil, Primaria o Secundaria) conlleva la posibilidad de adecuar sus tiempos y contenidos al cuidado de grandes potencialidades, como la participación activa de sus agentes o la implantación de una consciencia real sobre la condición de «todos» como miembros de una misma comunidad. Dedicarse profesionalmente a esos ámbitos-objetos de estudio, es el eslabón necesario para entender la fisonomía de las comunidades educativas en sus entornos, tiempos y alternativas.

Es obvio, a tenor de los resultados educativos de nuestra sociedad en nuestro tiempo, que las metas alcanzadas hasta ahora no son suficientes. La educación requiere un trabajo más experiencial, pues es, de hecho, creación de experiencias de vida propias; desde los espacios universitarios, el academicismo desvía esta visión; y desde las aulas de Infantil, Primaria o Secundaria, el matrimonio entre la limitación en contenidos curriculares y la magnitud de las ratios por aula ataca la aplicabilidad en tiempos largos o en profundas evaluaciones. Por todo ello, lo que se pretende es redimensionar el valor de la experiencia sin perder rigor académico en la tarea y el realismo de su contexto.

Fue necesario y oportuno aunar tres grandes factores para dar lugar a la propuesta que aquí describimos: un «claustro» universitario de profesores inquietos, un proyecto de innovación docente, y un evento de difusión científica con implicación docente de Primaria y Secundaria.

Conscientes de las múltiples carencias detectadas en las aulas, un amplio conjunto de profesores de los Grados de Infantil y Primaria, así como del Máster en Formación del Profesorado, manifestaron la necesidad de afrontar rigurosamente algunos de los problemas detectados en el desarrollo de competencias (comprensión lectora, riqueza de vocabulario, expresión oral y escrita, sensibilidad por las manifestaciones artísticas, iniciativa para la creación de diseños plásticos, capacidad reflexiva) cruciales para el desarrollo personal y el futuro profesional de los alumnos y para la construcción de una conciencia ciudadana y docente. ¿Por qué nos asaltaban estas ideas con tanta urgencia? porque, aun perteneciendo a disciplinas tan variadas como Filología, Música, Artes Plásticas, Historia del Arte, Historia, Sociología, Pedagogía o Filosofía, los resultados en las pruebas prácticas de cada materia mostraban un conjunto de carencias que imposibilitaban la proyección futura de los trabajos del alumnado más allá de la demanda en el aula; cuando, evidentemente, el compromiso y la calidad docente sí habían de traspasar ese muro. El Espacio Europeo de Educación Superior, y la estructura misma de los Grados, invita a trabajar de manera

interdisciplinar (materias, módulos, etc.). Sin embargo, aún son notables las trabas de un formato administrativo aún no adaptado suficientemente.

Un grupo de docentes mostró además una especial sensibilidad hacia el ámbito de las Humanidades, por cuanto entendían que las carencias a las que nos referíamos se ensamblaban y encontraban una mejor plataforma de trabajo desde ese espacio disciplinar. Y, puesto que los títulos en los que se desarrollaban las clases no posibilitaban la implantación de contenidos teóricos en esa línea, pero sí hábitos de trabajo con un plan de seguimiento transversal, se preparó un proyecto de innovación docente, adaptado incluso a la terminología y dinámicas típicas de los estudios de Grado. Fue así como nació este “TFH” o Trabajo para el Fomento de las Humanidades, proyecto en el que los mejores resultados habían de provenir de la generación de una cultura de compromiso docente que se evidenciase en dinámicas de trabajo teórico-práctico propiciatorias de manifestaciones alternativas al ritmo habitual de cada asignatura.

Con todo ello, llegamos a los factores tercero y cuarto: la recogida de impresiones especialmente del profesorado de Educación Secundaria de dichos ámbitos de conocimiento, con una definición de la realidad en las aulas y las carencias con la que los alumnos continúan hacia la promoción en estudios posteriores o su inserción en el mundo adulto; y la participación en un evento con carácter científico y divulgativo de representación universitaria de la Región de Murcia, una Semana de la Ciencia abierta a la participación de escolares de toda la Comunidad Autónoma, y a través de la cual, equipos de profesores de casi todas las Facultades configuran un programa con muestras, actividades o exposiciones que den a entender el “qué” y el “por qué”, la esencia y el sentido, del trabajo y el estudio en ese ámbito profesional, y su repercusión en la vida cotidiana. El llamamiento que recibimos sirvió para cubrir dos de las necesidades que ya habíamos planteado, puesto que participamos una parte de los profesores adscritos al proyecto y otros tantos profundamente interesados por la misma línea de trabajo, al tiempo que se nos daba la oportunidad de sacar el aula a la calle. Sólo habíamos de pensar (profesores y alumnos) qué interesaría a la ciudad de nuestras inquietudes por la mejora de la educación. Convenimos que debíamos hablar de la propia ciudad; y qué mejor forma de hacerlo que permitiendo que sus propios habitantes contaran, con palabras y símbolos, qué sienten cuando piensan en el lugar que habitan, o qué otras creaciones literarias lo evocaban.

## 2 | OBJETIVOS

Desde los fines que conformaba el proyecto de innovación docente, atendimos a:

- Motivar un cambio en los patrones clásicos de trabajo de la disciplina, a través de una red de profesores y asignaturas que aporten las mejores potencialidades en “tema, método y técnica” para impulsar un trabajo común de resultados

cualitativos perfectamente verificables.

- Integrar y plasmar los resultados en un espacio de trabajo común.

En relación con la asignatura cuyos alumnos acogieron la propuesta:

- Analizar críticamente la complejidad de la realidad social contemporánea para comprender el entorno en que se vive y orientar la práctica educativa.

En consonancia con la propuesta interuniversitaria en la que se aplicó:

- Estimular la reflexión, la discusión y el debate sobre la actividad científica.

Y, partiendo del diálogo con los profesores que participaron en la propuesta, identificamos además:

- Aumentar los niveles de participación activa en los ámbitos ya citados, haciendo de ello una práctica educativa usual.
- Lograr un aumento en el número de lecturas insertas en las asignaturas, articulando la práctica en torno a la fuente literaria como punto de partida para el debate y la expresión plástica.
- Insertar las Humanidades y las Ciencias Sociales dentro de esa actividad científica sobre la que generar debate.
- Lograr ciertos niveles de eficiencia entre los recursos humanos y materiales disponibles.

### 3 I DISEÑO Y DESARROLLO DE LA PROPUESTA

Un equipo de docentes... La primera parte estuvo marcada por el diseño de la tarea, teniendo en cuenta que:

1. La realización de la actividad habría de culminar con la muestra pública, dentro de las jornadas de difusión científica anteriormente descritas.
2. El ejercicio alcanzaba, por tanto, pleno sentido si el alumnado de Grado participaba activamente de dichas jornadas, desarrolladas fuera del espacio universitario.
3. Había que adaptar horarios entre profesores para integrar el llamamiento y participación final de dichos alumnos en una materia específica, sin que ello fuera en perjuicio de otras asignaturas.
4. La ejecución de esta dinámica debía ser ágil en el momento en que otros agentes interviniesen en la construcción.
5. La filosofía para la adquisición de materiales debía ser coherente con la corresponsabilidad, cuidado y pertenencia que se querían fomentar.
6. La literatura había de estar presente (motivando el hábito lector), del mismo modo que ésta no debía coartar cualquier otra manifestación plástica que enriqueciese el resultado final y la comprensión de todas las ideas.



Experiencia que arrancaba en las aulas de Grado... La puesta en marcha de la práctica se aplicó en la asignatura “Sociedad, Familia y Escuela” (1º Ed. Infantil). La materia constituye un acercamiento al estudio sociológico de la educación, desde el punto de vista del análisis múltiple de las esferas de interacción y desarrollo de las que la persona participa, y la repercusión que ello tiene en el proceso de socialización. Qué duda cabe de que, por las características del título y la selección de ejemplos para la comprensión de la asignatura, predominan componentes como la afectividad, la empatía y la identificación conceptual; pero no por ello la disciplina prescinde de una mirada retrospectiva a la que se invita a todos los estudiantes, para ser conscientes de su propio proceso socializador, de los resultados perceptibles a través de sus hábitos y su bagaje cultural. El desarrollo de la tarea (su segunda fase, por tanto) se compuso de cuatro sesiones:

1. Presentación de la propuesta (profesor).
2. Trabajo autónomo (alumnos).
3. Salida al espacio público: montaje inicial del diseño de una ciudad mediante cajas de cartón y la invitación de los escolares a su intervención directa decorando dichas cajas tras explicar la temática sobre la que podían trabajar; así como la recogida de opiniones por parte de los alumnos de Grado, en tiempo real o tras haber plasmado los poemas y reflexiones que habían seleccionado.
4. Puesta en común sobre la proyección de la actividad o su aplicabilidad posterior.

Llevar a la calle una obra efímera... La construcción de una ciudad simbólica plagada de palabras, daba forma a una práctica que constituía en sí misma una metáfora de todo lo que se podía expresar: la configuración del espacio urbano convive con sus habitantes en un continuo cambio, el cual viene motivado por diferentes intereses o necesidades que dan forma al trazado y a la personalidad de la ciudad. Ésta devuelve al ciudadano una imagen sobre sí mismo, y aquél vuelca y ve reflejada en ella toda una serie de sentimientos, fruto de su cotidianeidad, de sus pulsiones, y de su propio sentido de la trascendencia; sin olvidar la incipiente convivencia intercultural. Así mismo, tomar consciencia de ello no tiene por qué suponer dar forma a una obra eterna; la eterna obra se produce con la vida misma del lugar y quienes lo habitan; nuestra misión era simplemente analizar este hecho y provocar una puesta en común sencilla y motivadora.

Profesores, alumnos universitarios, alumnos provenientes de centros escolares, y resto de visitantes... Esta convivencia entre agentes educativos (y sociales en general) había de ser tratada por el equipo docente en lo que compuso la tercera fase del proyecto, con una evaluación general que abarcaba:

1. El nivel de consecución de los diferentes objetivos específicos de la práctica en el marco del proyecto de innovación docente.
2. El grado de implicación y la capacidad de recogida de resultados desde el punto de vista del desarrollo de la asignatura.

3. Los factores logísticos y materiales de la actividad como parte de las jornadas de difusión científica.

4. La pertinencia del discurso sobre el que se articuló la obra, en base al grado de participación de los alumnos que acudieron de multitud de centros escolares, la riqueza de referencias que se hubiese logrado de las aportaciones de los alumnos de la asignatura Sociedad, Familia y Escuela, la observación de ciertos parámetros artísticos gracias a la integración en el equipo de expertos en la materia.

Referencias poéticas y muestras personales de expresión plástica y literaria... Nuestra propuesta no era ajena a los múltiples programas de animación a la lectura que en el último año académico se habían celebrado en nuestra universidad. La participación del alumnado (evidenciado a través de la mencionada materia de 1º curso) en el ámbito de la expresión plástica se vio, de hecho, más tarde reforzada con la exposición pública de las creaciones de los alumnos de la asignatura “Enseñanza y Aprendizaje de la Expresión Plástica y Artística” (3º de Grado en Educación Infantil); y la recogida de fuentes sirvió como descripción de los perfiles de lectura y/o consulta para la configuración de la asignatura “Comunicación oral y escrita” (2º curso del mismo título). No fue nada despreciable el número de citas que hacían referencia a obras musicales.

## 4 | RESULTADOS DE LA EXPERIENCIA

Involucración e intervención en el medio... Conseguimos que la interacción se diera en diferentes niveles:

1. Entre alumnos y profesores universitarios durante el desarrollo de la práctica.
2. Entre alumnos universitarios y estudiantes provenientes de centros escolares.
3. Entre los participantes y el entorno urbano y social que fue testigo del trabajo manual y la obra plástica que quedó expuesta durante el fin de semana.
4. Entre los docentes diseñadores de la práctica y las creaciones literarias recopiladas: con todo lo recogido, el argumento original (“la ciudad”) se concretó en múltiples temáticas: cómo es la ciudad en cada cultura; cómo se adaptan las emociones humanas a los ritmos cotidianos de la ciudad; cuáles son los lugares en los que nos encontramos; qué espacios representan la intimidad; de cuántos sonidos se compone el espacio urbano; qué cosas parecen sernos arrebatadas en una ciudad; qué puertas nos abre la ciudad; qué es la ciudad para quien no vive en un espacio urbano; de qué manera la ciudad es símbolo de nuestra propia esencia humana a través de la literatura.

Descubrimiento y reescritura del patrimonio inmaterial... los alumnos fueron conscientes de todo lo que la literatura puede hablar acerca de un elemento tan específico. Al mismo tiempo, se convirtieron en agentes activos desde el momento en el que plasmaron sus propias ideas, y a partir de que el acto intelectual salió a la calle convirtiéndose en compromiso social y cultural.

Encuentro interpersonal y enriquecimiento intercultural: la puesta en marcha de una propuesta de este tipo durante el primer curso universitario sirvió como experiencia de encuentro entre los propios compañeros del aula. A su vez, la diversidad cultural de los alumnos de los centros de Educación Primaria y Secundaria que acudieron a la feria se hizo patente por la multiplicidad de recreaciones urbanas que se recogieron al finalizar la primera jornada, lo cual sirvió como recurso para el debate posterior.

## 5 | CONCLUSIONES

Fundamentalmente, extraemos dos grandes reflexiones con las que sintetizamos la naturaleza y sentido de la propuesta, así como los puntos fuertes de esta experiencia:

Educación para la participación implica generar una cultura de integración por la cual, aprovechando una serie de recursos y actividades pertinentes, confluyan estudiantes y profesores de diferentes niveles educativos, para sólo así lograr una puesta a punto y un conocimiento real de los métodos aplicados en cada etapa y la repercusión que ellos tienen en el resto de estadios. Es éste un principio necesario cuando analizamos la educación desde la esfera de lo intergeneracional, así como desde el plano de los espacios de socialización y de la promoción del docente mismo.

Fomentar las Humanidades como clave del pensamiento educativo nos conduce hacia la incipiente puesta en valor de los elementos cualitativos de análisis y evaluación, así como hacia un reforzamiento en el cuidado de aspectos formales y transversales del aprendizaje; fortalecer las capacidades reflexivas y expresivas como vehículo con el que alcanzar las más altas cotas de creatividad, madurez social y compromiso humano.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento materno 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151

Ambientes virtuais 1, 2, 3, 4, 5

América 23, 29, 31, 47, 48, 49, 50, 116

Análise do discurso 1, 2, 6

APAC 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Aprendizagem 2, 10, 11, 14, 16, 41, 44, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 104, 106, 107, 112, 114, 121, 122, 125, 127, 130, 138, 139, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 179

Arte 26, 27, 41, 44, 53, 64, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 137, 185

Azul 133, 134, 136

### B

Biblical anthropology 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

### C

Ciclo celular 138, 139

Ciências Agrárias 125, 126, 128

Congado 133, 134, 136, 137

Consulta 13, 57, 141, 146

Consumo 17, 18, 20, 37, 38, 151

Contextos não formais 59, 60, 61, 64, 65, 66, 71

Criança 11, 39, 122, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150

Criticidade 72, 73, 74, 76

Cuba 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Cultura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 47, 48, 49, 50, 54, 57, 58, 64, 73, 79, 95, 108, 112, 114, 115, 118, 121, 122, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 144, 187, 194

Cumprimento de pena 172, 182

### D

Desenvolvimento profissional 59, 60, 61, 62, 65, 67, 70, 71

Diálogo 4, 5, 34, 43, 50, 52, 55, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 106, 132

Divulgação científica 1, 2, 3, 4, 5, 6

## E

Educação 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 60, 61, 63, 64, 67, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 164, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Educação especial 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Educação inclusiva 39, 49, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 100, 103, 106, 109, 110

Educação para transformação 172

Ensino de Ciências 15, 71, 112, 123

Ensino primário 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16

Espacio urbano 52, 56, 57

Extensão 9, 42, 94, 95, 106, 122, 125, 194

## F

Formação de professores 14, 45, 59, 61, 71, 81, 82, 83, 85, 88, 99, 100, 106, 107, 108, 109, 170, 194

Formação inicial 37, 59, 60, 61, 64, 71, 81, 87, 89, 90, 91, 92, 106, 107, 108

Função social 1, 2

## G

Graduação 22, 33, 34, 83, 99, 106, 107, 108, 126, 129, 131, 150, 194

## H

História em quadrinhos 112, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124

Homem novo 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31

HQs 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124

Humanidades 52, 54, 55, 58, 185, 190

## I

Innovación educativa 52

Inovação didática 59, 60

Internet 2, 3, 96, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 168, 190

## J

Jogos 63, 114, 123, 138, 139, 140

## **L**

Lei 10.639/2003 33, 34, 35, 44, 45

Leitura e escrita 164

Literatura 33, 34, 52, 55, 57, 108, 140, 150, 171

Ludicidade 112, 117, 121, 194

Lúdico 112, 114, 117, 121, 122, 123, 138, 140

## **M**

Meio ambiente 17, 18, 19, 20, 21, 131

Mental Well-being 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

## **N**

Novas tecnologias 127, 164, 165, 166, 167, 168, 169

## **P**

Pandemia COVID-19 126

Pessoas com deficiência 81, 82, 84, 87, 89, 90, 92, 100, 101, 102, 105, 110

Políticas de inclusão educacional 99

Práxis pedagógica 72

Produção fotográfica 133

Profissão 121, 125, 126, 127, 130, 131

Projeto político pedagógico 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 46, 83

Psychology 152, 153, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163

Puericultura 141, 145, 146, 147, 148, 149

## **Q**

Qualidade da educação 7, 107

## **R**

Reforma educativa 7, 14, 15

Resistência 48, 133, 134, 136

Revolução 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 116, 186

## **S**

Semiótica 95, 117

Smartphone 164, 165

## T

Trabajo experiencial 52

# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais




# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)